

Empresas estão evitando crescer

■ Enquanto reina a confusão de planos, propostas e receitas do governo e de economistas, os negócios entram em declínio, da mesma forma que os investimentos. Há empresas que simplesmente vêm evitando crescer, diz Barnabé Teixeira Soares, um fabricante médio de artefatos de borracha e também diretor do departamento de micro, pequena e média empresas da Fiesp — um dos setores mais atingidos com o fracasso do Plano Cruzado.

“Para que vamos crescer e investir num país em que o próprio governo, sendo responsável por 60% da economia, é o primeiro a nos desestimular. Além de nos impingir uma carga tributária sobre-humana, suas empresas reajustam sem nenhum critério. Um grave exemplo foi cometido pela Petroflex (do grupo Petrobrás) que em 80 dias aumentou três vezes o preço da borracha sintética”, reclamou.